

COMPREENSÃO DO CONTEÚDO DE REPRODUÇÃO DE CARNÍVOROS POR ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Lamys De Melo SANTOS (Unileste); Maria Eduarda Crepalde BASTOS (Unileste); Renato Travassos BELTRAME (Unileste)

Introdução: A cadela (*Canis familiaris*) é um mamífero monoéstrico não estacional, que possui as fases de proestro, estro, metaestro, diestro, seguida de uma fase chamada anestro. Para que os métodos reprodutivos sejam eficazes é necessário a detecção da correta fase que a cadela se encontra. Para isso, a citologia vaginal mostra-se como importante ferramenta, que tem por vantagens a facilidade de execução, rapidez e a eficácia. Além disto, ensino-aprendizagem relacionados a reprodução animal e citologia vaginal, dentro da graduação, podem ser um desafio, e para isto, utilizar ferramentas digitais podem ser facilitadores dentro e fora da sala aula.

Objetivo: Identificar o nível entendimento e as vertentes de aplicação da citologia vaginal por alunos de graduação em Medicina Veterinária.

Metodologia: Um formulário anônimo, desenvolvido por meio da plataforma Google Forms e, posteriormente, divulgado em grupos de estudantes matriculados nos cursos de medicina veterinária UNILESTE, foi utilizado. O documento apresentou questões abertas e fechadas para identificar o conhecimento do ciclo estral em cadelas. As perguntas específicas sobre as fases do ciclo estral em cadelas foram: 1) Em qual fase a cadela está apta a acasalar; 2) quantas vezes estes animais entram no cio por ano e; 3) se houver decisão por cobertura, como deve ser realizada? Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: Após divulgação dos formulários entre os alunos, um total de 111 respostas foram obtidas. 18,9% dos alunos respondentes encontravam-se entre o primeiro e o segundo período, 29,7% entre terceiro ou quarto período, 16,2% entre quinto ou sexto período, 13,5% entre sétimo ou oitavo e por fim 21,6% entre nono ou décimo. Um número relevante de alunos (78,4%), não conhecem as fases do ciclo estral de uma cadela e 67,6% afirmam que a cadela está apta para acasalar no estro. Ao serem perguntados a média de cios anuais em condições normais do animal, 83,8% acreditam que ocorra entre uma e duas vezes por ano e 16,2% entre uma e três vezes. Relativo aos aspectos de comportamento da cadela, 59% dos participantes acreditam que inserir o macho no ambiente da fêmea é mais adequado que inserir a fêmea no ambiente do macho, em casos de cobertura.

Conclusão: O assunto abordado, apesar de cotidiano, não se apresenta plenamente compreendido entre os alunos do curso de Medicina Veterinária. Evidencia-se desta forma, necessidade de novas estratégias de aprendizagem, e aplicação de ferramentas que permitam o acesso facilitado ao conteúdo, a fim também de despertar o interesse e compreensão dos alunos.

Palavras-chave: Cadela. Ciclo estral. Reprodução animal.